

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLIFICADO
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA
PEDAGÓGICA**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

A RELAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR

Janaina de Souza Cavalcanti¹

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-CB-UFPE-
janaina.cavalcanti17@gmail.com

Resumo:

Introdução: Nunca antes vivemos em tempos comparados aos líquidos, fluidos, inconstantes e tão individualistas, (BAUMAN, 1925). A escola precisa ser um ambiente acolhedor e seguro para que o aluno possa se desenvolver plenamente em todas as suas esferas, após a família, ela é o referencial, para isto, é essencial uma boa relação aluno-professor, aluno-aluno. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a de observação durante práticas na Residência Pedagógica em escolas da cidade de Feira Nova. **Resultados e discussões:** Bernard Charlot (2018), nos fala em entrevista que o aluno diz que o bom professor é aquele que fala e o assunto “fica na cabeça”. Vygotsky trata da dimensão social do aprendizado e para LOPES, reforça que a relação social, constrói um forte vínculo de ensino-aprendizagem. Mas como pode o professor construir uma boa relação com o aluno? Uma possível forma de estabelecer inicialmente essa relação é com dinâmicas e brincadeiras em que todos possam se conhecer de maneira respeitosa e amigável. Uma dinâmica foi proposta no primeiro contato para conhecer uma das turmas, a da “corda”, consistia em algumas perguntas generalistas, quem quisesse responder se aproximava da corda centralizada no chão dizendo sim, ou se afastado dizendo não, se não quisesse responder bastava ficar afastado dos locais indicados. Foram feitas perguntas, como: Quem já sofreu “bullying”? Quem gosta de chocolate? Quem está passando por algum problema no presente? Quem gosta de estudar? Quem gosta de música?, entre outras. Os alunos foram respondendo e os residentes também participaram e a preceptora, todos interagiram por meio dessas perguntas e respostas. Ao final da dinâmica, foi perceptível que os alunos se conheceram mais entre si e, viram que não só eles têm problemas ou passam por determinadas situações, ressignificando as relações, e, trazendo a sensação de pertencimento ao grupo, a partir daí, a interação dos alunos com os residentes, nunca antes vistos, melhorou significativamente e os alunos ficaram mais descontraídos. Isso foi apenas um momento vivenciado, seria bastante interessante que o aluno em seus primeiros contatos com o professor pudesse interagir de uma forma descontraída com dinâmicas e brincadeiras. **Conclusões:** A partir de uma boa relação construída entre aluno professor, aluno-aluno, temos uma

atmosfera saudável em sala de aula, um ambiente confiável em que o aluno possa errar e aprender em seu ritmo sem ser julgado, e se expressar sem violência. Aqui é fundamental usar de brincadeiras e dinâmicas para trançar essa relação de forma coerente, ética e descontraída.

Palavras-chave: Professor; aluno; relação.

Referências:

- BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Ed, 2001. Rio de Janeiro: Zaar, 1925.
- LOPES, R. C. S. A relação professor aluno e o ensino aprendizagem. **Dia a dia educação**. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf?PHPSESSID=2010011308222591>>. Acesso em: 14 de abril de 2019.
- CHARLOT, B. Entrevista com Bernard Charlot: Existe o fracasso escolar? **You Tube**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=x-jfiYCcNmg>>. Acesso em: 14 de abril de 2019.